



O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril - 153 - Número do Dia = Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - SETEMBRO DE 1954

Num. 105

O pleito de 3 de outubro

Luís Colanéri

Faltam apenas alguns dias para o grande embate da opinião pública. A 3 de Outubro, todos os brasileiros devidamente credenciados deverão comparecer perante a mesa da secção eleitoral a que pertencem. O exercício do voto não é somente um direito, mas principalmente, um dever do qual ninguém pode se eximir. Quem não vota não está prestando o seu concurso na formação do governo. A responsabilidade que pesa sobre os ombros do eleitorado é muito grande, e é pena que nem todos saibamos assumir esse compromisso tão sério perante o Estado, e consequentemente, perante a Nação. Na verdade, o futuro do Brasil e o bem-estar da família brasileira estão na dependência dessa renovação de valores que integram o governo.

É bem verdade que não se pode adivinhar quais sejam os candidatos mais dignos e merecedores do nosso sufrágio. Isto porque aquele que consideramos um bom candidato, poderá, na prática, revelar-se mau ou incapaz, visto com a glória do poder exerce efeitos desastrosos sobre o homem investido nas funções de mando por um golpe de sorte ou de astúcia. Por isso mesmo devemos votar em candidatos nossos conhecidos que já deram provas de sua capacidade administrativa, ao lado de um perfeito cavalheirismo.

Os candidatos à governança e vice-governança do Estado promovem incursões pelo interior com o fim de conquistar a simpatia do eleitorado. Evidentemente os comícios esclarecem a opinião pública, pois, ali é que ficamos sabendo algo sobre a marcha dos negócios administrativos.

Se faz mister entretanto, que façamos funcionar o

nosso raciocínio, de vez que essas informações colhidas em reuniões de propaganda necessitam de uma depuração e por isso mesmo, devem passar pelo crivo da inteligência de cada eleitor. Um bom governo faz a felicidade de uma nação do mesmo modo que um mau governo somente poderá promover o rebaixamento do nosso nível de povo civilizado e culto. Não queremos dizer com isto que tudo quanto ocorre num país se deve exclusivamente à ação dos governantes. Às vezes, fatores estranhos colhem-nos de surpresa, mas, mesmo nesse caso, o Estadista dotado de qualidades que o recomendam saberá enfrentar o imprevisto e vencerá a tormenta, e desavisado e tolerante, abandonará a nau à mercê das ondas encapeladas. E o povo sofre as consequências dos desmandos.

Por isso mesmo devemos sufragar os nomes de candidatos que já demonstraram a sua capacidade administrativa aliada a uma perfeita honestidade de propósitos. Que só assim não ficaremos desiludidos. Candidatos que nunca estiveram envolvidos em negociatas, cujos nomes nunca foram apontados à execração pública. A própria imprensa sensacionalista exerce um efeito desastroso na consciência popular. Infelizmente o grande público prefere ainda essas publicações espalhafatosas, que para satisfazer as exigências dos leitores apressados lançam mão de processos escusos que desorientam e rebaixam o nível de um povo.

Uma nação estará no apogeu da Democracia quando o povo, baseado na experiência escolhe seu candidato, sem necessidade de propaganda. O que ocorre neste país de

escasso tirocínio eleitoral é o contrário disso.

Os candidatos vão em busca dos eleitores e se elogiam a si próprios desancando a reputação dos adversários.

Há candidatos que para grangear popularidade usam expressões de gíria com que provocam hilaridade, numa questão que deve ser encarada com o máximo de seriedade. Vamos eleger candidatos dignos, homens educados que sabem encarar com superioridade de vista os múltiplos problemas que assobrem a administração pública. — Se chegamos a desprezar um candidato honesto e capaz pelo fato de ser ele muito sério, e que não anda sorrindo por conveniência, é que o nosso nível está ainda muito baixo nesse particular. Se aplaudimos os candidatos que fazem humorismo nos tablados de propaganda, corremos o risco de eleger um palhaço, e ninguém deveria confundir o Palácio dos Campos Elíseos com o picadeiro de um circo de cavalinhos. Devemos levar para os Campos Elíseos um paulista experimentado, sério e honesto, cumpridor de seus deveres, a fim de que se ponha côbro nesse regime de suborno, de roubos, negociatas, assassinios, que tão mau exemplo vêm oferecendo às novas gerações.

Alguns candidatos chegam ao desplante de fazer praça de seus arroubos de valentia. Não somente os candidatos mas também os seus arautos investem com suas tiradas quixotescas.

Ora, vamos e venhamos, valentia não é credencial para esse caso. Aí está uma bela qualidade para um toureiro, por exemplo.

PAULISTA!!! Não fuja do dever de votar, mas para felicidade de sua própria família, VOTE BEM.

Procure o número de seu título na relação da mesa e veja a que secção pertence. Dirija-se a sua secção eleitoral e verifique se o seu nome consta

da lista de eleitores afixada na porta de entrada; tendo a certeza de que essa é realmente a sua secção, entre na fila e receba uma ficha que lhe será fornecida pelo 2º. secretário da secção. Aguarde a sua vez e quando for chamado apresente-se à mesa e verifique se o seu nome está inscrito na folha de votação que lhe for apresentada; aponha a sua assinatura na mesma linha; receba o envelope rubricado pelo presidente e encaminhe-se para a cabine indevassável e coloque nesse mesmo envelope as cédulas dos candidatos de sua preferência. Faça isso com o pensamento voltado para a sua família; pense em Deus e no futuro da Pátria; feche o envelope e coloque-o na urna, exibindo-o antes ao presidente. Feito isso, receba o seu título e pode se retirar com a consciência tranquila de quem cumpriu um dever de transcendental importância.

Na cabine o eleitor encontrará cédulas de todos os candidatos. Mas seria bom que todos levassem no bolso as cédulas de sua preferência. Não tendo levado consigo as cédulas e não as encontrando na cabine, o eleitor não deve precipitar-se; retire-se da cabine e comunique o fato ao presidente que providenciará imediatamente. Não coloque na sobre-carta nenhum papel estranho além das cédulas, e repare bem que essas cédulas não estejam viciadas, amassadas, rasgadas, rabiscadas, marcadas, etc.

Eis o número de cédulas que cada eleitor deve colocar no envelope: Uma para Governador do Estado; outra para vice-governador; uma para deputado federal, outra para deputado estadual. Uma para senador com seu suplente.

Na mesma cédula poderá constar o nome do candidato a governador e do vice-governador. No caso de o eleitor desejar votar em candidatos diversos, poderá fazê-lo. Uma cédula com o nome do candidato a governador e outra

para vice-governador. Não poderá votar em dois candidatos ao mesmo posto, por que nesse caso o seu voto será anulado.

Há entretanto a cédula do senador em que figura também o nome do candidato a suplente. Há duas vagas no Senado, e os Partidos políticos ou as Coligações de Partidos apresentam dois nomes para esse posto, além de outros dois para a suplência.

CONCURSO HISTÓRICO LITERÁRIO PADRE DIOGO ANTONIO FEIJÓ

Sob os auspícios do Deputado sr. dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, realizou-se no Colégio Estadual e Escola Normal Regente Feijó de Itu, um Concurso Histórico Literário versando sobre a vida política do grande patricio Regente Feijó.

A Comissão composta dos srs. professores: João dos Santos Bispo, dr. Salathiel Vaz de Toledo e Paulo Padilha, sagrou vencedores desse memorável torneio literário os seguintes estudantes:

1.º Grupo: Alunos do Curso Normal, Pré-Normal e Colegial:

1.º Lugar—Dionisio Trettel (1.ª Série do Curso Noturno Científico)

2.º Lugar—Maria de Lourdes Figueiredo Silva (1.ª Série de Curso Científico diurno)

3.º Lugar: Wladimir da Costa Neves (2.º ano do curso Normal)

2.º Grupo—Alunos do Curso Ginásial:

1.º Lugar—Henrique Gimenez (2.ª Série do Curso Ginásial Noturno)

2.º Lugar—Teresinha Silvia Lima (4.ª Série do Curso Ginásial Noturno).

3.º Lugar—Joaquim de Carvalho Brandão (2.ª série do Curso Ginásial Noturno).

Dentre os vencedores destacam-se os nomes de dois dedicados colaboradores da Cia. São Pedro, o 1.º representado por Dionisio Trettel e o 2.º por Joaquim Carvalho Brandão.

O vencedor absoluto do concurso monográfico, pela sua fulgurante inteligência, ingressou no Colégio Estadual, após um brilhante exame de madureza e na primeira oportunidade que se lhe oferece, vence o magno certamen literário. Joaquim Brandão é o dedicado chefe dos escritórios da Fábrica São Pedro, que malgrado o passar dos anos ingressa no Curso Ginásial Noturno e dentre dezenas de candidatos, consegue um honroso título.

A êles as nossas melhores homenagens pela conquista notável que tiveram, enchendo de orgulho a todos os seus colegas.

Aniversariantes de outubro

Dia 1 — Maria B. Dias, Jelicia Fermino, Maria Tavares, Nelson Furlan, Antonio Lopes e Margarida de Andrade.

Dia 2 — Benedito Berlofa, Maria Estela Barbieri, Roque Romancini, Gabrielho Balloto.

Dia 3 — Velina Barbi, Therezinha de Jesus Mazullo e Antonio J. Pinto.

Dia 4 — Thereza Trabacchini Sanches e Alzira da

Dia 5 — Francisco Barreto, Elza de Castro Almeida e Maria Ap. Boni.

Dia 6 — Nicanor da Costa.

Dia 8 — Joaquim E. de Arruda, Antenor Ferreira Gandra e Dirce Maria Matheus.

Dia 9 — Benedito Amaral, Odila Branco e Orlando Pinto.

Dia 10 — Lazaro B. Ribeiro, Osvaldo Vieira Cordeiro, Luiza Ap. Falco e Therezinha Pauleto.

Dia 11 — Maria A. Pedroso, Tereza de Jesus e Deoclecio de Camargo.

Dia 12 — Carmelita Sarnavio.

Dia 13 — Joana Francisca Hernani, Mercedes Boff e Maria Ap. Bianchini.

Dia 14 — Cirilo de C. Prado, Nélida de Campos, Benedito J. Bernardes, Olga Benedetti e Michael Atamovne.

Dia 15 — Ana Fagundes, Moacir Pinto e Maria da G. Rodrigues.

Dia 17 — Rosaria do Amaral, Maria A. de Andrade e Inacia da S. Camargo.

Dia 18 — Mariana Leme Cardoso.

Dia 19 — Joana Muraro e Benedito Tavares Avila.

Dia 20 — Luiz Elias Camargo, José do C. Borges, Leonor Silveira Moraes e Lourdes Luchs.

Dia 22 — Geraldo Barbieri,

Dia 24 — Benedito de Mello, Elza Moreira e Therezinha do M. Jesus.

Dia 25 — Otavio Schbeier, Adão José Correia, Therezinha Tavernaro, Zuleica Muraro e Izaura Berne.

Dia — Ercilia Silveira Moraes.

Dia 27 — Maria de L. Silva, Antonio Barbosa, Ademir Rodrigues, Thereza do Menino Jesus Soares e José Pinto de Oliveira.

Dia 28 — Isolia Rosa, José Venancio de Andrade, Inez Prestes, Amabile Daniel e Olga Barbieri.

Dia 29 — Craldelino Camargo, Maria José M. Munhos.

Dia 30 — Maria de Lourdes Santa Rosa, Eliza Belato e Manoel José dos Santos.

Dia 31 — Maro Roque Boquin e Vanucci.

Hamilton Luiz

Completo no dia 16 de Setembro o seu primeiro ano de vida o galante garotinho Hamilton Luiz, filho dileto do nosso colega sr. Luiz Guido, DI. Diretor Gerente da Cooperativa São Pedro.

Apesar do sigilo com que os pais procuraram envolver essa data, os parentes e amigos não deixaram de levar seus afetuosos cumprimentos ao garotinho aniversariante e aos seus extremos pais.

"O Trabalhador" associou-se aos cumprimentos recebidos, desejando uma farta messe de venturas para o Hamilton Luiz.

Igreja de São Judas Taddeu

Acham-se em estado adiantado as obras de construção da Igreja em louvor a São Judas Taddeu, construída no Rancho Grande, graças ao trabalho valoroso de uma comissão de pessoas religiosas desta cidade.

O povo católico de Itu tem emprestado sua colaboração a mais um templo católico, que assim aumenta ainda o seu patrimônio religioso de cidade cognominada "Roma Brasileira".

Gustavo Scarda

No próximo dia 14 de Outubro, verá transcorrer mais um aniversário de sua preciosa existência o sr. Gustavo Scarda, competente e conceituado mestre de fiação da Fabrica Maria Cândida.

O distinto aniversariante que goza da estima geral dos operários que mourejam sob sua competente direção, e ainda mais, por seus colegas e demais funcionários da Cia. São Pedro, será certamente alvo nesse dia de numerosos cumprimentos, aos quais juntamos os nossos, com efusivos votos de felicidades, extensivos á sua Exma. Família.

Conferência de Plinio Salgado

Realizou-se na noite de 15 de Setembro p. p. no Salão Paroquial a esperada conferência do consagrado escritor patricio e autor da "Vida de Jesus", Plinio Salgado.

A conferência do renomado filósofo foi presenciada por enorme assistência, tendo sido focalizado o momento internacional com a maneira eloquente e precisa do escritor, que falou pelo espaço de 2 horas e 50 minutos.

Essa brilhante conferência foi irradiada pela Rádio Cacique de Itu, dando assim sua colaboração ao brilhante trabalho literário.

O dardo da injúria geralmente se volta contra àquele que o lança.

Goethe

O silencio saberá proteger avós como o ninho protege as aves adormecidas.

Tagore

Papel da Enfermeira

E' a colaboradora, em sub-ordem, do médico em sua luta contra a enfermidade e a morte. Faz isso a beleza de sua profissão e aponta-lhe os deveres. O médico estabelece o diagnostico e indica a terapêutica. A enfermeira vigia, desvela-se em cuidados. Para com os doentes, deve usar de numerosas virtudes, umas de ordem física, outras de ordem moral. Duas há, principais: a obediência e a dedicação. Obediência ao médico, dedicação para com os doentes. O médico procura a conservação da saúde e da raça. Todas as suas atividades, profiláticas ou curativas, visam esse fim. Não é outro o escopo da profissão de enfermeira: a salvaguarda da vida. As enfermeiras consagram seus cuidados, consomem seu tempo e forças ao serviço dos doentes: têm, pois, direito a honorários que lhes permitam viver decentemente.

De dia e de noite, é um raio de sol que aparece na enfermaria. O doente confia nela, sabe que não está sózinho em seu silêncio negro, que á primeira chamada ela ocorrerá solícita. E' como se uma mãe muito boa, muito doce, muito amante, zelasse por êle. Sente-se amparado contra os inimigos invisíveis, a Pálida Morte, que o ronda, a Dor, que o atormenta, e a Angústia, que o ameaça.

Itu comemorou a data do nascimento do grande santo e herói Padre Bento Dias Pacheco

Sob os auspícios da Liga Pe. Bento, comemorou-se a 17 de setembro, mais um aniversário do ínclito Pe. Bento Dias Pacheco, verdadeira glória do clero ituano e brasileiro.

As 7 horas, houve missa votiva na Capela erigida na Vila Pe. Bento que é conservada como um verdadeiro relicário de virtudes pelo povo ituano. À noite, houve reza com bênção do Santíssimo Sacramento, proferindo em seguida expressiva palestra sobre os feitos heróicos do grande apóstolo dos hansenianos o dr. Pérsio Pereira Mendes.

A Rádio Cacique apresentou em sua costumeira palestra das 6,10 hs. do jornalista Felix Cotaet, um brilhante trabalho do beletrista capivariano Luís Colaneri.

Dessarte, Itu viu passar a data natalícia de Padre Bento, traduzindo em demonstrações várias a veneration que dispensa ao extraordinário discípulo do Senhor.

O público é prodigiosamente generoso; perdoa tudo, exceto o gênio.

Wilde

Desperte com segurança usando

Despertador Marca «VEGLIA»

comprando-os na famosa

Casa Santoro

Casa onde os operários terão sempre facilidades no pagamento.

Rua Floriano Peixoto 666 e 668

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 405

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos.